

**AUP5883 PAISAGENS VIVENCIADAS - DA CONTRA-CULTURA À  
CONTEMPORANEIDADE**  
**temática do segundo semestre de 2008: 1968-2008**

**Professores Responsáveis**

**Prof. Dr. Euler Sandeville**

**Profa. Dra. Mônica Junqueira**

**Professores Convidados**

**Prof. Dr. Agnaldo Farias (FAUUSP)**

**Prof. Dr. Carlos Guilherme Mota (FFLCHUSP)**

**Prof. Dr. Francisco Alembert (FFLCHUSP)**

**Prof. Dr. Henrique Carneiro (FFLCHUSP)**

**Prof. Dr. Laymert Garcia dos Campos (Unicamp)**

**Profa. Dra. Otilia Arantes (FFLCHUSP)**

horário: segundas, 14:30-18:30, FAU Maranhão, início 04/08

sites relacionados:

<http://www.ambiente.arq.br> (seção disciplinas, pós-graduação)

<https://sistemas.usp.br/fenixweb/fexDisciplina?sgldis=AUP5883>

<http://www.code4557687196.bio.br/>

**OBJETIVOS**

A disciplina propõe a trabalhar tematicamente idéias apresentadas em movimentos culturais a partir do marco do final da Segunda guerra Mundial:

1. analisando seus conteúdos e, na medida do possível, processos criativos e a relação arte-vida cotidiana a partir da experiência vivenciada até sua constituição como produto,
2. como base para a investigação crítica das próprias percepções e valores pré-concebidos em relação à paisagem e às sensibilidades que assim se mobilizam,
3. confrontando o ambiente acadêmico com formas de valoração e organização externas a esse ambiente, esperando gerar uma tensão crítica que contribua para discutir o papel da Universidade, do conhecimento narrativo e da sensibilidade artística.

**RECORTE TEMÁTICO**

Cada oferecimento da disciplina estabelece um recorte temático e não panorâmico. O recorte temático selecionado para a inauguração da disciplina, em seu primeiro oferecimento em 2008, é a discussão dos eventos em torno à década de 60, em especial a data emblemática de 1968. A disciplina discutirá contribuições de movimentos artísticos e culturais, contextos políticos,

movimentos sociais. Ainda que focado histórica e tematicamente nos acontecimentos em torno àquele momento, não se pretende qualquer explicação unitária ou categórica dos eventos em questão, nem organizá-los a partir de uma cronologia ou outro sistema explicativo.

O que se pretende é verificar formas de aproximação que permitam identificar temas de debate, que sejam entendidos como abertos. Espera-se que seja possível recusar posições interpretativas fechadas diante das múltiplas formas de contestação, contra-cultura, ações contra-institucionais ou político-ideológicas que animaram as diversas experimentações naquele momento.

A partir dessa proposição, busca-se estabelecer um processo de reflexão e discussão sobre significados dos movimentos culturais e políticos da década de 60, que heranças nos deixaram, como foram apropriadas e transformadas, qual seu campo possível de significação para nós hoje. Espera-se ainda que tal debate nos amplie a capacidade crítica e sensível para uma percepção em processo de nosso tempo, nossos marcos, nossa orientação.

Através de atividades dirigidas ao estudo de eventos em curso no ano de 2008, 40 anos após os eventos que animam a data de referência da disciplina, pretende-se estabelecer uma discussão da distância da condição presente em relação àqueles eventos e de quais são as possibilidades de ação criativa e relevante nas condições atuais.

Nesse sentido, partindo desses estudos temáticos e de sua base de referência conceitual, a disciplina tem uma perspectiva fortemente experimental. A partir dessas proposições, são realizadas atividades de experimentação, por parte dos alunos, para trabalhar dimensões sensíveis, intuitivas e vivenciais do processo cognitivo e crítico, que integram os procedimentos propostos pela disciplina.